

DEPRESSÃO E ISOLAMENTO SOCIAL EM IDOSOS

Depression and social isolation in the elderly

Maria Clara Souza Pinheiro (autor)

Graduanda em Medicina

Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó

E-mail: mariapinheiro_klara@hotmail.com

Maria Leticia Boueri Palmeira (co-autores)

Graduada em Medicina

Universidade de Taubaté

E-mail: MLbouerip@gmail.com

Nayra Lurian Nascimento de Souza (co-autores)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3911-4439>

Graduanda em Medicina

Universidade Nove de julho

E-mail: nayralurian@gmail.com

Vitor Andrade de Oliveira (co-autores)

Graduado em Medicina

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: vaoliva@gmail.com

Raissa Salgado Nunes (co-autores)

Graduanda em Medicina

Universidade Nove de Julho

E-mail: raissa.salgado.nunes@gmail.com

Fernanda Alves Quinaud (co-autores)

Graduanda em Medicina

Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mail: fernanda.quinaud@estudante.ufjf.br

Ilson Ferreira Garcez Júnior (co-autores)

Graduado em Farmácia

Faculdade Anhanguera

E-mail: ilsonjuniorfarma@gmail.com

Isabele Barbieri Lopes Montanholi (co-autores)

Graduanda em Medicina

Universidade Unigranrio Afya

E-mail: barbieri.faculdade@gmail.com

Tayná Soares Catanho Bezerra (co-autores)

Graduada em Odontologia

Universidade de Pernambuco

E-mail: taynacatanho@gmail.com

Calila Maria Jasinski (co-autores)

Graduanda em Medicina

UNINASSAU

E-mail: jasinskicalila@gmail.com

RESUMO

Introdução: A depressão afeta de forma significativa os idosos, com prevalência de 10% a 15% na comunidade e até 42% em instituições de longa permanência. Fatores como comorbidades, perda de funcionalidade, luto e isolamento social contribuem para o aumento dessa condição. Os sintomas incluem humor deprimido, falta de interesse em atividades, alterações no sono e apetite, sentimentos de culpa e pensamentos suicidas. A depressão no idoso costuma se manifestar de maneira diferente, com maior ênfase em queixas físicas e risco elevado de suicídio. No caso dos idosos, o isolamento social e a solidão podem levar à redução da função cognitiva e aumentar os riscos de problemas psicológicos. Quando não tratada, resulta em piora na qualidade de vida, aceleração do declínio funcional e maior mortalidade. **Objetivo:** Analisar a relação entre a depressão e o isolamento social em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, mediante pesquisa de artigos publicados entre 2009 e 2020, nos idiomas Português, Inglês. Uma busca eletrônica foi realizada em banco de dados (PUBMED, SciELO e Google Scholar) utilizando os seguintes descritores: “depression”, “social isolation”, “relation” e “elderly”. **Resultados e**

discussões: A incapacidade física e comorbidades, como demências, podem levar ao isolamento social e à depressão em idosos. Nos idosos, um sinal comum de depressão é a desmotivação. Esse sinal pode ser causado pela dependência física e pela dificuldade de adaptação a novas situações, o que agrava o isolamento e aumenta o risco de depressão. Além disso, doenças somáticas, isolamento social e a redução da capacidade funcional interferem nas atividades diárias e na participação social, sendo fatores de risco significativos para o aparecimento de quadros depressivos. O idoso privado de convívio social sofre, deixando de realizar atividades que antes lhe traziam prazer, o que resulta em tristeza e limitações. No dia a dia, muitos idosos expressam dificuldades em lidar com o declínio das habilidades físicas e cognitivas, fatores importantes para manter sua autonomia e o reconhecimento social de seus direitos e interesses. Esse processo de declínio tanto leva a sociedade a isolar os idosos quanto os próprios idosos a se afastarem da vida social. Com o tempo, muitos se tornam menos sociáveis, menos afetuosos e calorosos, afastando-se do que antes lhes dava sentido e segurança. É possível perceber a inter-relação entre a depressão e o isolamento social. Sendo assim, manter uma vida ativa, baseada em atividades de entretenimento e comunicação, pode prevenir a depressão, o surgimento de doenças físicas e mentais, e a carência afetiva e emocional no idoso. **Considerações Finais:** É essencial compreender que a convivência social e a prática de atividades em grupo são fundamentais para a saúde mental e o bem-estar dos idosos. Portanto, a promoção de estratégias de integração social, a oferta de atividades cognitivas e recreativas e o suporte emocional são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos idosos, prevenindo o isolamento e a depressão, e proporcionando um envelhecimento mais saudável e digno.

Palavras-chave: Depressão; Idoso; Isolamento Social.



Comprovante de transferência

14 DEZ 2024 - 16:40:55

Valor R\$ 60,00

Tipo de transferência Pix

Destino

Nome Pedro Henrique Pereira da
Silva Alves

CPF ...800.815-...

Instituição MERCADO PAGO IP LTDA.

Tipo de conta Conta de pagamentos

Chave Pix 31a56f9d-2a18-4597-9f02-
f8359f8bb812

Origem

Nome Maria Clara Souza Pinheiro

Instituição NU PAGAMENTOS - IP

Agência 0001

Conta 95970279-4

CPF ...443.603-...

Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamento
CNPJ 18.236.120/0001-58

ID da transação:
E18236120202412141940s17d9550f7
f

Estamos aqui para ajudar se você tiver
alguma dúvida.

[Me ajuda →](#)

Ouvidoria: 0800 887 0463 |
ouvidoria@nubank.com.br (Atendimento das
8h às 18h em dias úteis).